

US\$ 500 milhões irão para fundo do Boavista

por Cristina Borges
do Rio

O deságio de apenas 22% para as áreas livres no leilão da conversão da dívida externa brasileira, ontem, surpreendeu Roberto Castello Branco, diretor do Banco Boavista, que arrematou US\$ 500 milhões. Este total irá para o Fundo de Conversão, subscrito pelo Security Pacific, um dos dez maiores bancos norte-americanos, credor do Brasil de US\$ 600 milhões.

O percentual baixo viabilizou a operação em investi-

timento no mercado acionário, disse Castello Branco, revelando que o cliente do Banco Boavista ficou satisfeito, embora ele estivesse aguardando um desconto de 27 a 30% sobre o valor de face do título brasileiro. Castello Branco disse que uma das hipóteses para a redução do deságio é o "boato" de que o dinheiro novo pedido pelo Brasil será concedido através da conversão sem desconto. "Essa expectativa pode ter influido na retração dos credores brasileiros iniciais", acrescentou ele.